

O artigo aborda o rock gaúcho e sua relação com a população do Rio Grande do Sul. Apresenta um breve apanhado histórico do gênero musical no mundo, focando as adaptações e transformações desenvolvidas no Estado. Mostra as peculiaridades do ritmo produzido pelo rock gaúcho, como a linguagem adotada por algumas bandas que abordam em suas letras termos, histórias e locais do Rio Grande do Sul. O tema também está presente nas trilhas sonoras das produções cinematográficas gaúchas e auxiliam na identificação do cinema regional com o público local. O texto adota como marco teórico sobre o rock e a cultura jovem, Dapieve (1995), Borba (1996) e Souza (1995). Como metodologia, utiliza pesquisa bibliográfica, enfatizando a relação entre o cinema, a temática dos filmes, as trilhas sonoras e a preferência do público por este tipo de música. Através do trabalho de pesquisa foi possível destacar que o rock e o cinema gaúcho se complementam mutuamente. Eles se relacionam através da música, utilizada como trilha sonora, e como estilo musical que é retratado na sétima arte.

O rock é um importante estilo musical que conquistou adeptos em todo o mundo devido à sua sonoridade, interferindo nos estilos de vestir, de encarar a vida e de produzir música. Apresenta desde seu início a crítica ao sistema vigente, seja político ou moral, assim como as dores, medos e opiniões de toda uma geração. O rock gaúcho carrega o sotaque e as expressões típicas da cultura do Rio Grande do Sul e cita lugares como a capital e locais do litoral.

Para se abordar o rock and roll e sua importância para a sociedade, a história, a cultura e o cinema, fez-se um breve aprofundamento histórico, iniciando pelo rock americano e abordando seus sucessores até chegar aos dias atuais. Além da renúncia ao padrão social, o rock valorizou o som produzido pelas guitarras, uma vestimenta despojada, incluindo roupas rasgadas e desbotadas. Assim como na maior parte do Brasil, sua história no Rio Grande do Sul está ligada ao período de transição do regime militar, que iniciou em 1964, e as Diretas Já, em 1984, com a volta da democracia e a eleição de Tancredo Neves, em 1985.

A juventude não tinha voz se utilizava da música para “bater de frente” com essa situação, manifestando sua opinião e seu desejo de mudança. Muitos que contrariaram o governo foram duramente reprimidos, sendo até mesmo presos, torturados e exilados. No Rio Grande do Sul, historicamente, o rock gaúcho contribuiu para a história da música e da cultura local e segue ganhando cada vez mais importância no cenário regional e se liga ao cinema local, de forma a valorizar ainda mais a identidade do povo local.